

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL**

Data e Local: Dias 28 e 29 de novembro de 2015, Pousada Betânia, em Curitiba – PR. -----

Presentes: Presidente – Luiz Fernando Vendramini (Vendramini), Vice-Presidente - Jonathan Hugh Govier (Jonathan), **Conselheiros Titulares** José Inácio de Oliveira (Inácio), Sérgio Marangoni Alves (Marangoni), Antônio Luiz Malafaia (Malafaia), Paulo Henrique Maciel Barbosa (Paulo Henrique), Rafael Matias de Oliveira (Rafael Matias), Jose Pracílio da Silva Filho (Pracílio), Sandra Valda Nogueira dos Santos (Sandra) e Winder Oliveira Garcia (Winder). Também presentes os **Conselheiros Suplentes:** Dayanna Cristine Gomes Rosa Bezerra (Dayanna), Francisco Neves Siqueira (Francisco), André Torricelli F. da Rosa (Torricelli) e Wendell de Barros Dantas (Wendell). **Representantes de Áreas Geográficas:** Sul – Celso Menezes, Sudeste - Leonardo Vilar Costa (Leonardo), Nordeste - Wendell de Barros Dantas (Wendell) e Centro-Oeste – Carlos Delmar Lima Lyrio (Carlos). **Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes:** Leandro Lunelli (Leandro) e Mariana Massaro (Mariana). **Diretoria Executiva Nacional - DEN:** Diretor Presidente – Marco Aurélio Romeu Fernandes (Marco Romeu), 1º Vice-Presidente Oscar Victor Palmquist Arias (Oscar), 2º Vice-Presidente Rafael Rocha de Macedo (Rafael Macedo), e o Comissário Internacional, Felipe de Paulo (Felipe). Outros participantes: **Profissionais do Escritório Nacional:** os Gerentes Nacionais: Luiz César de Simas Horn (Luiz César), Celso Ferreira Filho (Celso), Otto Marques (Otto), Fábio Souza (Fábio) e o Advogado Daniel Dammski Hackbart (Daniel). **Convidados:** Alessandro Garcia (Alessandro), Ilka Maria Rosseto Gallego (Ilka), Cristine Ritt (Cris), Ana Marcelino (Ana Marcelino) e Enrico Miguel Nichetti (Enrico). -----

1 – Abertura da Reunião – Às 11h30 do dia 28 de novembro de 2015 o presidente Vendramini apresentou a todos o Senhor Max Schaefer que apresentou uma palestra chamada “O Papel do Conselheiro”. Às 12h55, com o término da palestra, foi dado intervalo para o almoço. Após, às 14 horas, abriu a reunião com saudação à Bandeira e Leandro efetuou a oração de abertura. -----

2 – Justificativa de ausência – Vendramini informou ter recebido justificativa de ausência dos Conselheiros Ricardo Kontz, Renato Bini, Antônio João Leitão Nunes e Antonino Pio de Carvalho, bem como do Secretário Geral David Marcial Ortolan (este por motivo de saúde). -----

3 – Apreciação da pauta – Relato da pauta eletrônica para incluir na ata como decisões do CAN.

- Aprovação da alteração do prazo de substituição do traje escoteiro previsto na Resolução CAN nº 3/2013 para 3 anos;
- Definição de Curitiba - PR como local da 82ª reunião do CAN;
- Aprovação da ata de 81ª reunião do CAN;
- Aprovação da alteração do § 2º, art. 15, Resolução CAN nº 3/2014 delegando à Comissão Nacional de Reconhecimento e Condecorações a competência por aprovar a Comenda Tapir de Prata;
- Aprovação da alteração da regra 39 (III) do POR, estabelecendo a obrigatoriedade do curso de proteção infantojuvenil para pioneiros (as).
- Apreciação da pauta da 82ª reunião do CAN – aprovada por unanimidade com a inclusão dos seguintes temas em assuntos gerais:
 - explicação sobre a reportagem do Fantástico – escolas modelos na Bahia;

- relato de ações de voluntários na tragédia ambiental de Mariana/MG;
- forma de divulgação das atas das reuniões do CAN;
- alterações no Regulamento do CAN.
- divulgação da reunião do CAN via twitter, apresentado por Fábio e Vendramini – aprovado por unanimidade. -----

4 – Palestra “O Papel do Conselheiro”. Foi realizada a palestra pelo Sr. Max Schaefer, administrador, foi membro juvenil do movimento escoteiro e da WWF – Internacional e atualmente é CEO da Linkdata S/A. -----

5 – Planejamento Estratégico 2016 – 2021. Jonathan apresentou relatório dos trabalhos realizados até o momento.

- - **Definição da Visão, Missão, Valores, Propósito e Marcos Estratégicos.** Foram aprovados os seguintes textos: **Visão** – Até 2023, o Escotismo no Brasil será o mais relevante movimento de educação juvenil, possibilitando que 200 mil jovens sejam cidadãos e cidadãos ativos que inspirem mudanças positivas em suas comunidades e no mundo; **Missão** – Contribuir para a educação de jovens, por meio de um sistema de valores baseado na Promessa e na Lei Escoteiras, para ajudar a construir um mundo melhor onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade; **Propósito Estratégico** – Crescimento; **Marcos Estratégicos** – Recursos, métodos educativos, governança e desenvolvimento institucional. Foi apresentado o seguinte texto referente aos **Valores Institucionais** – Diversidade, ética, excelência, gestão integrada e democrática, inclusão, inovação, liderança, mobilização social, sustentabilidade, trabalho em equipe, transparência e unidade. Rafael Macedo afirma que há valores sugeridos que não são sequer conhecidos pela instituição e sugere que haja uma discussão item a item para decidir se irão ou não permanecer como valores. Marangoni pede destaque para a Mobilização Social, defendendo a manutenção do item como foi apresentado. Luis César afirma que os Valores precisam ser facilmente visualizados como princípios e talvez Mobilização Social não seja a melhor expressão para isso. Marco Romeu destaca que o item Trabalho em Equipe incorre no mesmo equívoco. Oscar propõe, em virtude do atraso e da probabilidade do assunto se estender em excesso, que o texto seja enviado para a equipe de métodos educativos, para que melhore o texto referente aos Valores Institucionais, o que foi aprovado por unanimidade. Paulo Henrique solicita que para a elaboração das ações estratégicas do plano, a área internacional seja contemplada como todas as outras da instituição. Após amplo debate, houve consenso que as ações da área internacional serão incorporadas no marco estratégico de desenvolvimento institucional. -----
- - **Reunião Extraordinária do CAN para 27 e 28/02/2016.** Colocado em discussão a mudança do local da próxima reunião, sugerindo que seja feita no hotel Tulip Inn, que fica mais próximo do aeroporto e teria valores muito próximos (apenas R\$ 15,00 mais caro que a Pousada Betânia). O principal assunto a ser tratado será o planejamento estratégico, e o encaminhamento é de que o texto integral desse documento seja integralmente enviado até o dia 16 de fevereiro de 2016. Marangoni afirma que o documento deve ser divulgado com cuidado, tendo em vista tratar-se de um rascunho ainda não aprovado. O documento deverá ser enviado com marca d’água, identificado

como rascunho, para evitar publicações e divulgações indevidas, sem que se deixe de continuar a reflexão e envolvimento institucional na construção do planejamento estratégico. Oscar solicitou, em nome do GT de Planejamento Estratégico, que o GT de Avaliação do Planejamento Estratégico 2011 - 2015 envie suas anotações, incluindo as ações permanentes, que deverão ser incluídas no novo Planejamento Estratégico. Paulo Henrique, em nome do GT Avaliação do Planejamento Estratégico 2011-2015, solicitou um prazo de 15 dias para o respectivo envio. -----

6 - Informes da DEN

- - **Política Comercial.** Marco Romeu afirmou que a política comercial está sendo pensada à luz do planejamento estratégico vigente, fazendo um relato principalmente acerca do vestuário escoteiro e como se chegou até o produto que temos hoje. Explicou da necessidade da contratação, há um ano, de um gerente comercial, que, por sua vez, começou a pensar em uma política comercial a ser desenvolvida pela instituição. Transferiu a palavra para Otto, que passou a apresentar um relatório de atividades e as necessidades que considera essenciais ao desenvolvimento de uma nova política comercial. Retomando a palavra Marco Romeu, destacando a importância de uma permanente e transparente conversa com as regiões escoteiras, apresenta duas propostas ao CAN a fim de realizar adaptações que a Diretoria Executiva considera emergenciais para a preservação da rentabilidade da LEN e que viabilize a manutenção, a longo prazo, dos repasses às regiões escoteiras e ao próprio nível nacional: 1) a mudança na sistemática de repasses oriundos da Loja Escoteira para as Regiões, a qual no momento é calculada pela margem bruta e que passe a ser da margem líquida operacional (ou seja, do resultado líquido obtido pela Loja Escoteira), em virtude da mudança na legislação do ICMS que ocorrerá a partir do próximo mês de janeiro de 2016, impactando diretamente as operações da LEN; 2) a mudança do formato do canal de distribuição dos produtos comercializados pela LEN, para que passe a ser uma das seguintes possíveis formas (a serem ajustadas diretamente com cada região com o intuito de atender às necessidades locais): a) lojas escoteiras (próprias/de mesmo CNPJ da instituição); b) distribuidor autorizado (lojas independentes, varejistas e grupos escoteiros); e/ou c) rede de franquia (mercado externo), para que, com isso, adaptemos nosso sistema às determinações legais. Alessandro pondera que é necessário, antes de tomar qualquer decisão, envolver as Regiões Escoteiras. Para a primeira proposta, sugere que seja levada para o Conselho Consultivo, que se reunirá em abril/2016. Já a segunda proposta, no seu entendimento, deveria ser levada para outra reunião, vinculada ao planejamento estratégico, que deverá ocorrer em meados do próximo ano. Otto afirmou que retardar essa decisão significará um retrocesso em diversos avanços conseguidos nos últimos 12 meses. Francisco afirma que de fato a preocupação referente aos aspectos legais deve ser levada em consideração. Paulo Henrique pondera que o assunto referente ao ICMS não é novidade para nenhuma Região já que todas têm ciência há muitos meses dessa situação. Pracílio sugere que se faça uma alteração provisória, em virtude do risco financeiro do qual foram alertados. Marangoni pede que a modificação não seja meramente provisória, mas que,

mesmo sendo definitiva, traga diversas possibilidades, ao invés de obrigações impostas às Regiões. Francisco, em leitura da Resolução 5/2004, considera que o valor que deve ser pago às Regiões é de 10% do lucro auferido, ou seja, se deveria abandonar a prática atual e firmar-se no que está previsto no texto da lei. Oscar afirma que o faturamento da loja representou neste ano 67% do faturamento total da UEB, e que meramente modificar o valor do repasse não vai resolver os problemas. Pede que se resolva a situação o mais rapidamente possível. Malafaia também faz alusão aos riscos que a instituição poderá incorrer caso seja alvo de investigação dos órgãos oficiais. No entanto, como o impacto nas Regiões será muito grande, considera necessário ouvir as Regiões antes de tomar essa decisão. Felipe reflete que as questões apresentadas, especialmente acerca dos motivos que determinaram a apresentação da segunda proposta, caracterizam-se como prioritárias, que manter a sistemática atual por mais tempo será prejudicial para a UEB e que os riscos institucionais, especialmente de imagem, são até maiores que os riscos financeiros. Vendramini propõe que o CAN concorde com a primeira proposta da DEN, permitindo e orientando para a negociação com as Regiões sobre os valores a serem pagos a cada uma (sempre de forma isonômica). Por essa proposta, a Loja Escoteira Nacional efetuará repasse equivalente a 25% da sua Margem Líquida Operacional. A proposta foi aprovada por unanimidade. Marangoni pede que, com a negociação, já se efetive imediatamente o que for negociado, implementando a proposta e novo percentual sendo pago a título de repasse às Regiões. No que se refere à segunda proposta, igualmente aprovada por unanimidade, Otto deverá negociar com as Regiões, apresentando as possibilidades que foram apresentadas nessa proposta, ou seja, atuação como rede própria, distribuidor autorizado ou canal de franquia, sem, porém, entrar em pormenores de porcentagens devidas a cada modalidade. -----

Às 19h45 foram suspensos os trabalhos para o jantar, com retorno às 20h20 quando foram retomados os trabalhos.

- o **Informes.** Marco Romeu apresentou os relatos das ações da DEN. -----
- o **Intervenção em Pernambuco.** Após relato apresentado por Rafael Macedo, no qual expos os avanços alcançados junto à Região de Pernambuco neste período, Paulo Henrique pede que se cumpra o prazo de 12 meses da intervenção, para que se encaminhe a uma eleição de nova diretoria regional. Rafael Macedo afirmou que a tensão política ainda existe, e que encerrar essa intervenção agora pode ser um tanto prematuro. Francisco propõe que em abril de 2016 se redija uma Resolução nos termos do que está previsto na Resolução 013/2001, com o prazo de um ano, nomeando-se uma equipe interventora. Pracílio sugere que se organize uma Assembleia Regional em fevereiro/março de 2016 com a eleição de uma nova diretoria, com o acompanhamento da DEN de todo o processo. Após longo e exaustivo debate, com 8 votos favoráveis e 3 contra, fica determinado que a DEN deverá organizar uma reunião da Assembleia Regional Ordinária no primeiro trimestre de 2016, elegendo-se uma nova diretoria regional. -----

- **Intervenção no Amapá.** Marco Romeu informa que o processo de intervenção foi tranquilo e no próximo ano será realizada reunião da Assembleia Regional Ordinária, elegendo-se nova diretoria regional. -----
- **Alterações no Vestuário Escoteiro.** Marco Romeu narra a evolução do projeto Vestuário Escoteiro, informando uma proposta de lançamento de novas peças, com material e desenho mais econômicos, de modo a baratear o vestuário e ampliar, ainda mais, a acessibilidade a esta ferramenta do programa. No entanto, para que isso seja possível, é necessário fazer modificações no POR. Às 22h10 é suspensa a reunião. -----

Às 8h20 do domingo (29/11/15) foram retomados os trabalhos. O Presidente do CAN coordenou a saudação às bandeiras e Torricelli fez a oração de abertura.

- **Alterações no Vestuário Escoteiro (continuação).** Retomando o assunto, Marangoni apresentou proposta de modificação do POR, visando alterar algumas previsões referentes ao vestuário escoteiro. Afirmou ser necessário simplificar as previsões do POR quanto ao vestuário, trouxe discussão sobre a possibilidade de flexibilização da parte inferior do vestuário e também sobre os uniformes das modalidades. Comentou ainda a necessidade de alterar a previsão do POR referente à cobertura do Lobinho, que precisa ter um distintivo. Pede que a exigência do distintivo seja igualmente flexibilizada, de modo a permitir à Loja Escoteira a inserção do símbolo na cobertura, independente do distintivo. Marangoni passa a palavra para Enrico, para que este apresente uma proposta de flexibilização da parte inferior do vestuário oriundo da Região Escoteira do Paraná. Logo após, Torricelli apresentou outra proposta solicitando que a Modalidade do Mar volte a ter regulado o desenho original dos uniformes de embarque e desembarque da modalidade e que o novo uniforme de desembarque, já comercializado nas lojas, passe a se chamar Vestuário dos Escoteiros do Mar. Acrescentou que os Grupos Escoteiros das Regiões Sul e Centro Oeste e do Estado de São Paulo suportam tranquilamente a comercialização do produto e alertou que a vedação ao uniforme de desembarque original poderá inviabilizar a prática do escotismo nas regiões e públicos mais carentes do país, pois muitos recebem doações de uniformes. Torricelli chamou a atenção de que a decisão na reunião do CAN que aprovou a resolução que alterou o uniforme de desembarque não levou em conta a Carta do ENAMAR apresentada naquela ocasião. Mariana parabenizou a equipe do Escritório Nacional, especialmente o Otto, pela proposta de atualização do vestuário e toda a dinâmica de pesquisa desenvolvida acerca deste tema. Destacou a importância do trabalho até agora desenvolvido e a preocupação demonstrada nas pesquisas focais. Comparou a situação agora apresentada (de “flexibilização” da parte inferior do vestuário escoteiro – calça) ao caso dos extintores de incêndio, que foram inicialmente obrigados por norma do Conselho Nacional de Trânsito e, depois que diversas pessoas compraram, passou a ser opcional. Retroceder no trabalho que vem sendo feito e, especialmente, liberar a parte de baixo do vestuário seria um erro do Conselho. Francisco considera temerária essa flexibilização porque, caso isso seja aprovada, ninguém mais vai querer comprar a calça ou a bermuda. Aprova, no entanto, a flexibilização da regra, para possibilitar que ela permaneça menos detalhada no POR,

ficando o detalhamento a fichas técnicas desenvolvidas pela DEN. Marco Romeu lembrou que o projeto do Vestuário foi aprovado pelo próprio CAN, e que ainda não está maduro o suficiente para que sofra uma alteração tão grande. Ademais, essa flexibilização poderá gerar um profundo impacto financeiro nas Regiões. Pergunta se foi efetuado algum estudo de impacto econômico na hipótese de acolhimento da proposta apresentada. Também refere que não há nenhuma evidência de que a obrigatoriedade ou não da calça tenha um impacto no número de associados. Que o projeto do vestuário está ligado diretamente ao programa educativo. Criticou, ainda, a postura de Enrico por, em uma solenidade pública, ter este usado a camisa do vestuário com a calça jeans, em uma clara afronta às regras da instituição. Referiu também que o uniforme do mar como é hoje foi igualmente discutido e aprovado pelo CAN em reunião na qual, inclusive, Torricelli estava presente, e que uma alteração em um projeto que tem apenas cerca de um ano seria uma temeridade. Que não é bom ficar mudando de rumo indefinidamente, já que isso gera desgaste para a instituição. Que a instituição investiu, no projeto do uniforme da modalidade do mar quantia superior a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e que pouco mais de 10% deste valor foi até agora ressarcido. Luiz César esclarece que não existe o vestuário de modalidade, mas que o vestuário é supra modalidade, devendo se aplicar a todos. Que a descaracterização do vestuário vai muito além da questão “vestimenta”. A alteração da proposta descaracterizará o próprio projeto. O Presidente Vendramini encerrou o debate por considerar que o assunto não estaria devidamente maduro para ser votado. Considerando o encaminhamento apresentado por Vendramini, Marco Romeu requer autorização do CAN para continuar avançando na melhoria do vestuário, especialmente no oferecimento de duas novas peças para a grade de opções (uma nova calça e uma nova bermuda, nos moldes apresentados ao Conselho) mesmo que, ainda, necessite de adequações no POR, o que foi autorizado pelo Conselho com 10 (dez) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. -----

-

7 – Avaliação do Planejamento Estratégico – Paulo Henrique apresentou resumidamente os trabalhos realizados pelo GT. O cronograma estipulado pelo próprio GT deverá se adaptar ao período de recesso do Escritório Nacional. -----

8 – Escoteiros Pela Ucrânia – Relato. Oscar apresentou os resultados atingidos até o momento em um total parcial de R\$ 53.843,78 (cinquenta e três mil, oitocentas e quarenta e três reais e setenta e oito centavos) arrecadados. Agradece pela confiança e pelo apoio de todos os presentes. -----

9 – Orçamento da UEB para 2016. Oscar apresentou o orçamento proposto para 2016, bem como a sugestão do valor da taxa de registro anual. Comentou do crescimento das despesas em proporção inferior ao crescimento das receitas, da decisão da DEN pela criação do fundo de emergência com o valor possível no momento, alertou para o alto grau de dependência da instituição do resultado da Loja Escoteira (67% da receita em 2015 e previsão de 69% da receita para 2016). Após discussão, ficou acordado que os Conselheiros mandariam as sugestões de alterações no orçamento e que a DEN irá revisar e consolidar o orçamento com as contribuições recebidas, sendo o tema remetido para deliberação por votação eletrônica. -----

10 – Taxa de Registro Anual. Celso apresentou a proposta de valores para a contribuição anual para 2016 a qual contempla um reajuste de 8,22% (oito inteiros e vinte e dois centésimos por cento) sobre os valores base de abril/2015. Colocada em discussão, Marangoni refletiu que o Brasil está em crise e que aspectos macroeconômicos indicariam a necessidade de uma previsão mais conservadora. Suscitou a contratação de novos funcionários prevista para 2016, entre outras previsões que implicam em investimentos institucionais e sugere que não haja nenhum reajuste deste valor, segurando temporariamente esses investimentos. Wendell propõe que o novo associado, nos meses de novembro e dezembro, tenha um aumento no desconto aplicado, para facilitar os novos registros no final do ano. Torricelli propõe que, em vista da crise, que o valor de renovação seja fixado para no mês de dezembro, em R\$ 40,00, sendo aumentado mês a mês. Vendramini afirma que, pela sua experiência profissional, sempre que se evita o reajuste em um ano, o reajuste no ano seguinte é duplamente agravado por acumular as necessidades de reajustes de dois anos (influenciado por taxas inflacionárias, investimentos, etc.) e isto além de dificultar a tomada de decisão futura (por resultar em valores bem superiores aos índices de inflação) poderá gerar muita insatisfação / contestação entre os associados. Winder acompanha a sugestão do Marangoni, de se seguir um caminho mais conservador. Marco Romeu afirma que é possível avançar, garantir os investimentos e, ainda assim, com responsabilidade e tendo clareza do momento econômico vivido pelo país. Ressalta a importância de se criarem os fundos de gestão de risco e ampliação da sede. Jonathan comenta que justamente em virtude da crise, quando, por exemplo, os insumos da loja terão aumento nos preços, e num momento em que todos já esperam pelo reajuste, é desnecessário ser tão conservador. Alessandro afirma que compreende a proposição do Marangoni, mas considera que de fato não poderia simplesmente não aplicar nenhum reajuste. Leonardo informa que há um problema de fato na Região do Espírito Santo e teme que o reajuste possa implicar numa redução no número de registros da Região. Paulo Henrique afirma que a profissionalização da área de relações institucionais implica na possibilidade de outras formas de entrada de recursos. Marangoni volta a defender sua proposta, garantindo que é baseada nos números apresentados no orçamento. Leonardo pede que se escreva uma nota aos associados explicando que a UEB está ciente da situação nacional, e que entende o momento pelo qual o Brasil está passando, mas que mesmo assim precisará realizar o reajuste. Com 9 (nove) votos favoráveis, foi aprovada a proposta da DEN de aplicação do reajuste, com 3 (três) votos contrários. Torricelli retirou sua proposta. A proposta de Wendell, de redução da taxa de inclusão nos últimos meses do ano, foi secundada pelo Paulo Henrique. Após longo debate, por 8 (oito) votos contrários, 3 (três) favoráveis e 1 (uma) abstenção, foi rejeitada a proposta. A Tabela C, referente aos descontos para novas UELs, deverá alterar os prazos de isenções, devendo ser aplicado desconto de 100% até 180 dias após a data de fundação e de 50% entre 181 e 360 dias da data da fundação, por decisão unânime do Conselho. -----

11 – Apresentação da proposta da Associação Polonesa para sediar o Jamboree Mundial de 2023. Oscar faz breve apresentação acerca da dinâmica de escolha de sede para os Jamborees Mundiais. Explica que os poloneses não estão aqui para pedir votos, mas para pedir que a UEB seja uma apoiadora da associação polonesa. Os convidados da associação polonesa apresentam seu projeto de candidatura para sediar o jamboree mundial de 2023 e responderam aos questionamentos formulados. -----

12 – Assuntos Gerais:

- i. explicação sobre a reportagem do Fantástico – escolas modelos na Bahia: solicitada a remoção do item pelo Pracílio (proponente);
- ii. relato de ações de voluntários na tragédia ambiental de Mariana/MG: Paulo Henrique sugere a concessão de Diplomas Nacionais aos envolvidos no auxílio às vítimas da tragédia do Rio Doce. Foi decidido que ele deverá encaminhar os pedidos por via eletrônica para que sejam aprovados. Solicitado também por Paulo Henrique a divulgação de contas para depósito de doações;
- iii. Forma de divulgação das atas das reuniões do CAN e alterações no Regulamento do CAN: não apreciado em função da extrapolação do tempo da reunião. -----
--

13 - Encerramento – Não havendo outras manifestações, a reunião foi encerrada às 13h15 do dia 29 de novembro de 2015, com saudação às Bandeiras conduzido pelo Presidente do CAN e oração proferida por Torricelli, sendo lavrada a presente Ata. -----

Luiz Fernando Vendramini
Presidente do Conselho de Administração Nacional